

12177 - Identificação dos Agroecossistemas no Município de São José dos Cordeiros no Cariri Paraibano

Identification of Agroecosystems in the City of St. Joseph of the Lambs Cariri East

SILVA, Dayvison Romeryto Diniz Soares¹; SANTOS, Muller Miranda Nascimento dos¹; SILVA, Anderson Samuel da¹; XAVIER, Josilda França²; SANTOS, Jonas Costa Luciano dos¹; JUNIOR LAURIANO Sandro¹;
¹ Universidade Estadual da Paraíba - UEPB Campus II Lagoa Seca/PB

dayvisonromeryto@hotmail.com; muller_nascimento@hotmail.com; andersonsamuel_16@hotmail.com; jonnasluciano@hotmail.com; sandro.juniorfcc@hotmail.com; ² Universidade Federal de Campina Grande – UFCG josildaxavier@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho teve como objetivo identificar os agroecossistemas em comunidades Rurais agroecológicas no Município de São José dos Cordeiros, Cariri Ocidental da Paraíba. No entanto, foram aplicados questionários sócio-ambientais com perguntas estruturadas dirigidas aos agricultores de seis propriedades, que tomaram por adoção métodos e princípios agroecológicos. As variáveis analisadas foram: criação de animais, controle de pragas e doenças e culturas existentes na propriedade. Na variável criação de animais, os Ovinos predominaram com (60%), em seguida os Caprinos (45%) e Aves (30%). Nas culturas existentes, a predominância foi o Milho e o Feijão (100%), em seguida a Manga (72,5%). No controle de Pragas e Doenças, destacou-se o extrato de Nim (45%), em seguida o extrato de Pimenta (13,5%). As práticas Agroecológicas desenvolvidas pelos agricultores do Cariri Ocidental Paraibano têm sido aderidas com satisfação proporcionando ao agricultor uma sustentabilidade satisfatória e viável.

Palavras-Chave: agricultura, práticas agroecológicas, fatores econômicos e ambientais.

Abstract: *This study aimed to identify the rural communities in agroecosystems agroecology in the city of St. Joseph of the Lambs, Cariri West of Paraíba. However, questionnaires were filled with social and environmental structured questions directed to farmers in six properties, which they took by adopting agroecological principles and methods. The variables analyzed were: breeding, control of pests and diseases and crop on the property. In the variable breeding, with the sheep predominated (60%), then the Goats (45%) and birds (30%). In the existing cultures, the prevalence was maize and beans (100%), then the Manga (72.5%). In the control of pests and diseases, the highlight was the Neem extract (45%), followed by the pepper extract (13.5%). Agroecológicas practices developed by farmers in Western Cariri Paraibano have been adhered to with satisfaction by providing the farmer a satisfactory and viable sustainability.*

Key-Words: *agriculture, practices agroecological, factors economic and environmental.*

Introdução

Observando o processo de agricultura convencional, podemos notar que este processo conservador, é um dos principais responsáveis pela diminuição dos índices de segurança alimentar, se levarmos em consideração a produção de alimentos para consumo interno (COSTABEBER E CAPORAL, 2003).

Diante da crise sócio-ambiental e do desafio da sustentabilidade atualmente vividos, a extensão rural ocupa um papel importante no apoio ao processo de transição

agroecológica das propriedades rurais (CAPORAL E COSTABEBER, 2004). A extensão rural universitária tem em sua base os princípios agroecológicos e as metodologias participativas, que atuam na interface entre a pesquisa, extensão e educação, criando condições para a troca de saberes entre pesquisadores e agricultores.

Conseqüentemente, este processo democratiza o conhecimento, fomenta a participação comunitária efetiva e produz conhecimento resultante do confronto com a realidade (FORPROEX, 2001).

Agroecologia é uma abordagem que integra os princípios agrônômicos, ecológicos e sócio-econômicos à compreensão e avaliação do efeito das tecnologias sobre os sistemas agrícolas e a sociedade como um todo (ALTIERI, 1998).

Agroecossistema é uma denominação dada aos sistemas rurais, referindo-se a ecossistemas “semi-domesticados” que se situam num gradiente entre uma série de ecossistemas que sofreram um mínimo de impacto humano. Hecht, (1999) afirma que a magnitude das diferenças da função ecológica entre um ecossistema natural e um agrícola depende em grande medida da intensidade e freqüência das perturbações naturais e humanas que se fazem sentir no ecossistema. Nesse sentido, a interação entre essas características endógenas (biológicas e ambientais) no empreendimento agrícola, com fatores exógenos (sociais e econômicos) é que geram a estrutura particular do agroecossistema (HECHT, 1999).

Diante do exposto, objetivou-se identificar os agroecossistemas em comunidades rurais agroecológicas da microrregião do Cariri Ocidental Paraibano.

Metodologia

O trabalho foi conduzido no município de São José dos Cordeiros, na microrregião do Cariri Ocidental Paraibano, de coordenadas geográficas 07° 23' 27" S 36° 48' 28", altitude 545 m, clima semi-árido (IBGE, 2008).

O primeiro passo constituiu na identificação de seis comunidades agroecológicas no município de São José dos Cordeiros. Para identificá-las foram aplicados questionários com perguntas estruturadas sobre os fatores econômicos e ambientais com os agricultores.

Para os fatores econômicos foram abordadas questões: culturas existentes nas comunidades rurais e criação de animais, já para os fatores ambientais foram abordadas questões: Controle de Pragas e Doenças.

Os dados foram analisados com abordagem quantitativa e qualitativa.

O trabalho foi desenvolvido pelos alunos do Curso de Bacharelado em Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba Campus II do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, juntamente com a professora do componente curricular Agroecossistemas.

Resultados/discussão

Na Tabela 1, observa-se que as culturas de milho e feijão destacaram-se em 100% das

comunidades tornando-se uma atividade econômica mais importante nesta região. Albuquerque et al, (2009), também encontrou em sua pesquisa resultados semelhantes as culturas de milho e feijão no Município de Cabaceiras no Cariri Oriental Paraibano.

O cultivo das frutíferas: manga 72,5%, goiaba 65%, caju 56,5% e umbu 53% vêm crescendo como fatores econômicos das comunidades rurais Agroecológicas no município de São José dos Cordeiros, PB devido serem plantas perenizadas com baixo consumo de hídrico, já que o regime de precipitação são irregulares na região.

Verifica-se ainda na Tabela 1 que, os caprinos representam 45% da criação dos animais nas comunidades. Segundo Silva (2006), a criação de caprinos no Nordeste Brasileiro é praticada desde a colonização, principalmente pelo fato dessa espécie ser mais adaptada as condições ambientais e climáticas da região.

Tabela . Variáveis relacionadas aos fatores econômicos das comunidades rurais Agroecológicas no município de São José dos Cordeiros, PB.

Fatores Econômicos	Culturas existentes nas Comunidades Rurais	Porcentagem (%)
		Milho e Feijão
	Citros (limão e laranja)	62
	Banana	21,5
	Coco	32,5
	Hortaliças (alface, coentro, espinafre, berinjela, cebolinha, quiabo e jerimum)	45
	Mamão	35
	Caju	56,5
	Manga	72,5
	Goiaba	65
	Umbu	53
	Macaxeira	43,5
	Criação de animais	
	Bovinocultura	25
	Suínocultura	15
	Caprinocultura	45
	Avicultura	30
	Ovinocultura	35

Na Tabela 2, observa-se que para o controle de pragas e doenças nas culturas das comunidades pesquisadas, o substrato mais utilizado foi o Neem (*Azadirachta indica*) com 45%, que é cultivado pelos agricultores e usado como repelente natural.

Tabela . Variáveis relacionadas ao controle de pragas e doenças nas comunidades rurais agroecológicas do município de São José dos Cordeiros-PB.

	Controle de Pragas e Doenças	Porcentagem (%)
Fatores Ambientais	Extrato de Neem (<i>Azadirachta indica</i> A.)	45
	Urina de Vaca	12,5
	Melão-de-São-Caetano (<i>Momordica charantia</i> L)	9,5
	Extrato de Pimenta Malagueta (<i>Capsicum frutescens</i> L)	13,5

Conclusão

A Agroecologia surgiu nas comunidades pesquisadas como a ferramenta precisa para minimizar os problemas existentes no município de São José dos Cordeiros, PB viabilizando meios econômicos e ambientais com metodologias acessíveis e viáveis, gerando aumento na produção dos alimentos vegetais e animais mais saudáveis tornando um desenvolvimento sustentável dos Agroecossistemas

Bibliografia Citada

ALTIERI, M. Agroecologia: **A dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4. ed. – Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2004.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e Extensão Rural: Contribuições para a promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável**. Brasília: MDA/SAF/DATER - IICA, 2004.

COSTABEBER, J. A.; CAPORAL, F. R. **Possibilidades e alternativas do desenvolvimento rural sustentável**. In: VELA, H. (Org.). Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável no Mercosul. Santa Maria: Editora da UFSM/Pallotti, 2003. p.157-194.

FORPROEX – **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**, SESu/MEC – Secretaria de Ensino Superior/ Ministério da Educação. Plano Nacional de Extensão Universitária (2001). Disponível em: <<http://www.renex.org.br>>. Acesso em: 25 de agosto 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE – Censo Demográfico, 2008.

SILVA, V, R. **Orientação sobre criação de caprinos e ovinos na região do Curimataú Paraibano**. Revista Educação Agrícola Superior, Brasília, v.21, n.02 p. 69 – 70. 2006.